



Força de Submarinos

91 Anos

"Usque ad sub aquam nauta sum"



Estado do Pará recebe “ambulancha”

A primeira Lancha de Apoio Médico (LAM), mais conhecida como “ambulancha”, foi entregue pelo Ministério da Defesa ao Governo do Estado do Pará, no dia 25 de julho, na Base Naval de Val-de-Cães (BNVC).

A embarcação, totalmente projetada e construída pela BNVC, destina-se ao atendimento médico pré-hospitalar e ao transporte de pacientes das populações ribeirinhas próximas aos maiores centros urbanos da região.

A LAM pode desenvolver até 30 nós de velocidade. O casco especial, construído em alumínio naval, permite à embarcação abicar

em margens e praias ribeirinhas, características fundamentais para operação na região amazônica. Concebida em duas versões (básica e semi-UTI), a “ambulancha” mede 7,80m de comprimento e tem capacidade para transportar até seis pessoas.

O Alt Esq Miguel Angelo Davena, acompanhado do V Alte Afonso Barbosa e do C Alte (Md) Carlos Edson Martins da Silva, representaram o Ministério da Defesa na entrega das embarcações ao Governador do Estado do Pará, Dr. Simão Jatene.

A Lancha de Apoio Médico (LAM), juntamente com as versões militares de



assalto (LAR - Lancha de Ação Rápida) e de patrulha (LPF - Lancha de Patrulha Fluvial) são comercializadas pela Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON) para atender às demandas regionais nas áreas da segurança e saúde públicas.

Quem zela pela sinalização náutica brasileira?

A resposta nos remete a 1876, quando o Imperador D. Pedro II criou a Repartição de Faróis, gênese do atual Centro de Sinalização Náutica e Reparos Almirante Moraes Rego (CAMR).

Há 40 anos, o CAMR cumpre sua missão de contribuir para o apoio à aplicação do Poder Naval e para a garantia da qualidade das atividades de Sinalização Náutica na área

marítima de interesse do Brasil e nas vias navegáveis interiores.

No mês de julho, comemorando os 40 anos de existência, o CAMR realizou o Seminário de Sinalização Náutica, ocasião em que foram debatidos aspectos técnicos das atividades de sinalização, aspectos jurídicos relacionados a acidentes marítimos, vandalismo e custos na implantação de sinalização náutica, segurança da navegação e a organização da *International Association of Marine Aids to Navigation and Lighthouse Authorities*, mais conhecida como IALA. O Comandante de Operações Navais e Diretor Geral de Navegação, Alt Esq Julio Soares de Moura Neto, prestigiou o evento, que incluiu, ainda, o lançamento do “Manual de Sinalização Náutica Visual”, de autoria do



engenheiro Paulo Mauricio Barros de Abreu Rego, funcionário do CAMR há 20 anos.

Paralelamente ao seminário, realizou-se a Feira de Equipamentos e Serviços de Sinalização Náutica.

Atualmente, a sinalização náutica no Brasil conta com 213 faróis (dos quais 30 são guarnecidos), 15 radiofaróis (todos guarnecidos), 547 faroletes, 992 balizas, 2 barca-faróis, 760 bóias de luz, 2.267 bóias cegas, 41 respondedores radar e 11 DGPS.



6º Encontro de Bioincrustação, Ecologia Bêntica e Corrosão

Com patrocínio do CNPq, o Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM) coordenou e sediou, de 24 a 28 de julho, em Arraial do Cabo-RJ, o 6º Encontro de Bioincrustação, Ecologia Bêntica e Corrosão.

Com 140 participantes, o encontro reuniu representantes da Marinha e da comunidade científica. Os palestrantes estrangeiros apresentaram, em suas conferências, aspectos ambientais determinantes da fixação dos organismos incrustantes, notadamente as cracas.

Durante o encontro, o IEAPM, coordenado com diversas instituições de pesquisa, apresentou um projeto de controle da expansão de uma espécie invasora, o mexilhão dourado, nas águas continentais brasileiras.



Navio-Escola “Brasil” se despede do Rio de Janeiro

No dia 9 de julho, o Navio-Escola “Brasil” despediu-se da cidade do Rio de Janeiro, partindo para a 19ª Viagem de Instrução de Guardas-Marinha.

Participam, como convidados dessa viagem, guardas-marinha de Marinhas amigas, da África do Sul, Argentina, Chile, Paraguai, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela, um aspirante do Exército Brasileiro, um 2º Ten da Força Aérea Brasileira, dois integrantes da Marinha Mercante e três funcionários civis da Marinha do Brasil.

Com o intuito de incrementar a comercialização de produtos do setor de defesa, o navio irá expor, durante a viagem, produtos e materiais promocionais da indústria brasileira desse setor, mediante um convênio com a Agência Promotora de Exportações e a Associação Brasileira das Indústrias de Material de Defesa e Segurança. Na viagem, o navio passará por diversos países, dentre eles EUA, Inglaterra, Alemanha, Itália, Espanha, França e Portugal.



Navio-Varredor “Araçatuba” recebe o Comandante de Operações Navais

O Comandante de Operações Navais, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto, embarcou no Navio-Varredor (NV) “Araçatuba”, juntamente com o Comandante do 2º DN, V Alte João Afonso Prado Maia de Faria, para a travessia do porto de Salvador à Base Naval de Aratu (BNA), no dia 3 de agosto.

Na oportunidade, conheceu os avanços conquistados no processo de revitalização dos navios-varredores, já finalizado, também, no “Aratu” (2001/2002), no “Atalaia” (2002/2003) e no “Abrolhos” (2003/2004).

O “Araçatuba” saiu do dique no final de 2004, após a substituição, pela BNA, do madeirame do convés principal e tijuá. Nas fases de colagem e vedação do madeirame são utilizados compostos químicos com base em poliuretano, que eliminam a utilização de parafusos de fixação, evitando a infiltração de água pelo convés.

Na revitalização, foram também substituídos os conversores de frequência, chaves elétricas do radar e do sistema de proteção magnética e o sistema de supervisão dos motores, agora



monitorados por sistema digital fabricado no país. Foram ainda instalados DGPS e ecobatímetro e revitalizados os equipamentos do sistema de varredura de influência, pelo Instituto de Pesquisas da Marinha. Após a atracação, o Alte Esq Moura Neto visitou a BNA e o Navio-Varredor “Anhatomirim”, docado em um galpão coberto.

Os testes realizados nos primeiros navios-varredores vem demonstrando resultados acima do esperado para o reparo dos navios, incluindo maior facilidade de operação e manutenção. Em 2006, o NV “Albardão” será revitalizado, encerrando o ciclo de reparos dos navios varredores.

Operação ADEREX-II/2005

Realizada de 20 de junho a 7 de julho, a Operação ADEREX-II/2005 reuniu as Fragatas “Greenhalgh”, “Rademaker” e “Independência”, Corvetas “Jaceguai” e “Inhaúma”, Contratorpedeiro Pará, Navio-Tanque “Marajó”, Navio de Desembarque-Doca “Ceará” e Submarino “Tapajó”.

Na Operação, foram executados diversos exercícios envolvendo ações de superfície, de guerra acústica, de defesa aeroespacial, de guerra eletrônica, além de fainas marinheiras, segurança orgânica, dentre outros.

A Força-Tarefa contou com helicópteros de esclarecimento e ataque AH-11A “Super Lynx”, helicópteros de emprego geral UH-12/13 “Esquilo”, helicópteros de acompanhamento e ataque de alvos de superfície ou submersos SH-3 “Sea King”, bem como aeronaves de



patrulha P-95 e de ataque A-1, da Força Aérea Brasileira. O Navio-Patrulha “Gurupí” e o Rebocador de Alto-Mar “Alte Guillobel”, do Comando do 1ºDN,



apoiaram a operação. Os exercícios foram realizados ao longo do litoral dos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia, contribuindo, também, com ação de presença, para a manutenção dos interesses brasileiros no Mar Territorial e na Zona Econômica Exclusiva.

Durante a estadia nos portos de Salvador e Vitória, os navios estiveram abertos à visitação pública, recebendo 17.425 visitantes.

Comissão ADEX-II/05

Entre 18 e 21 de julho, os Rebocadores de Alto-Mar “Tridente” e “Alte Guillobel”, juntamente com os Navios-Patrulha “Guajará”, “Guaporé” e “Gurupá”, realizaram a Comissão ADEX-II/05, na área marítima entre Vitória e Rio de Janeiro.

Durante a Comissão, foi realizado o levantamento de conhecimentos de portos e operacionais de portos e

terminais marítimos, de jurisdição do Comando do 1ºDN, como Imbetiba, Ubu, Tubarão e Forno, além da Barra do rio Jacareípe, ponto focal de concentração de pesqueiros.

Os navios realizaram exercícios operativos de reboque, reabastecimento de óleo no mar, *light-line* e manobras táticas, contribuindo para o adestramento dos meios no mar, em particular quanto a procedimentos utilizados nas tarefas de patrulha, socorro e salvamento.

Cabe destacar o exercício de transferência de óleo no mar pela popa do “Alte Guillobel” com o “Gurupá”. Tal adestramento tem por objetivo permitir maior autonomia para os navios-patrulha que, operando em conjunto com um rebocador de alto-mar, poderão realizar comissões de longa duração.



Força de Submarinos completa 91 anos

A Força de Submarinos, sob o Comando do C Alte Terenilton Sousa Santos, comemorou, no dia 23 de julho, seu 91º aniversário, na Base Almirante Castro e Silva, com a presença do Comandante da Marinha, Alte Esq Roberto de Guimarães Carvalho, do ex-Ministro de Estado, Alte Esq (Ref) Alfredo Karam, e do CMG (Ref)

Antonio Jovino Pavan.

Há motivos para a comemoração. O Submarino “Tupi”, marco inicial do processo de reaparelhamento nacional, permitiu a transferência de tecnologia para a capacitação da construção de submarinos no Brasil.

O Período de Manutenção Geral do Submarino “Tamoio” terminou em 28 de junho, após as etapas de testes e verificações, preparando-o para sua Verificação de Eficiência, e possibilitando a reincorporação do navio às operações da Esquadra.

O submarino “Timbira” iniciou seu período de manutenção geral, realizando o *Load In*, manobra que consta do traslado do submarino inteiro para o interior da oficina, colaborando para a redução no tempo dos reparos.

O submarino “Tapajó”, em seis anos de vida, já perfez um total de 635 dias de mar, 10.267 horas de imersão e 61.615 milhas navegadas.



Grupamento de Mergulhadores de Combate

Este ano, o Centro de Instrução Pára-quedista Penha Brasil, da Brigada de Infantaria Pára-quedista do Exército Brasileiro, formou a primeira turma de praças como Mestre de Salto. O curso habilita o militar ao planejamento e execução de salto de pára-quedas da tropa de uma aeronave militar em voo e também ao lançamento de cargas de até 500 libras.



Centro de Instrução e Adestramento Almirante Átila Monteiro Aché

Dentre os diversos cursos desenvolvidos em 2005 pelo CIAMA, merece destaque o Estágio de Qualificação para Futuros Comandantes de Submarinos (EQFCOS), realizado entre 7 de março e 29 de abril, que qualificou 6 oficiais (4 brasileiros, 1 argentino e 1 chileno).

Além dos vários cursos e adestramentos desenvolvidos, o CIAMA tem em seu planejamento para o corrente ano a formação de 49 submarinistas, 30 mergulhadores e 16 mergulhadores de combate, totalizando 95 profissionais a serem empregados nos diversos meios e atividades da Força de Submarinos.



Navio de Socorro Submarino “Felinto Perry”

O Navio de Socorro Submarino “Felinto Perry” realizou, pela primeira vez na MB, a transferência de um tripulante de submarino submerso por meio do Sino de Resgate de Submarino (SRS).

A Força de Submarinos e seus meios subordinados vêm evoluindo, ano após ano, nas operações de salvamento, de modo a alcançar a plena capacidade de resgate da tripulação de um submarino sinistrado a 300m de profundidade, que constitui o maior desafio a enfrentar.

O Felinto Perry passa agora por um período de manutenção para atualização de seus principais sistemas de bordo, entre eles o Sistema de Posicionamento Dinâmico (SPD), o Veículo Submarino de Operação Remota (VSOR), o Sistema de Mergulho Saturado e o SRS.



Base Almirante Castro e Silva

Foi inaugurada, no dia 8 de junho, a Oficina de Recarga de Extintores de Incêndio da BACS, fruto de um contínuo trabalho de aperfeiçoamento e ampliação da capacitação industrial da Base, com o propósito de oferecer aos submarinos, navios de superfície e organizações militares de terra, uma ampla gama de serviços, incluindo a recarga e a manutenção de extintores de incêndio com qualidade e confiança, e baixo custo.

Obra do Berço completa 60 anos

O INÍCIO

Há 60 anos, no dia 26 de setembro de 1945, foi criado um movimento filantrópico, pioneiro, em apoio à família naval.

Imbuídas do espírito de solidariedade, vigente por ocasião do término da 2ª Guerra Mundial, esposas e filhas de oficiais, todas voluntárias, aproveitaram o entusiasmo e amizade reinantes para desenvolver uma atividade continuada de confecção de roupas, a serem distribuídas aos filhos das praças por ocasião do Natal.

A partir de 1947, as senhoras passaram também a produzir enxovais para recém-nascidos, doados aos marinheiros e soldados fuzileiros navais, quando do nascimento de seus filhos, atividade que passou a ser exclusiva desde 1952.

O modelo estabelecido já previa que os recursos para a obtenção das matérias primas dos enxovais viessem basicamente das organizações militares da Marinha onde servissem os militares. Para assegurar o pleno atendimento das necessidades da família naval, eram promovidos leilões e chás beneficentes, para completar a arrecadação requerida.

Desde 1972, a Obra do Berço, na área do Rio de Janeiro, está sob a coordenação do 1ºDN, tendo como Presidente de Honra a esposa do Comandante do Distrito.

O FUNCIONAMENTO ATUAL

Quem comparecer à sala de atividades da Obra do Berço, nas quartas-feiras, encontrará um grupo de senhoras, que confeccionam as peças dos enxovais. As atividades se dividem em corte de tecidos, costura a máquina, costura manual, arremate, pintura em tecido, tricô, crochê e empacotamento. As habilidades individuais se integram para produzir casacos, sapatos, pijamas, entre outros.

Essa pequena indústria de solidariedade funciona em espaço cedido pela Sede Esportiva do Clube Naval, tornando o Piraquê um parceiro decisivo no sucesso do



empreendimento. A viabilidade é assegurada pela soma dos esforços das voluntárias com a realização de eventos beneficentes, além do apoio das organizações militares onde servem os militares, as quais indenizam parte do material necessário.

A entrega do enxoval é realizada semanalmente ao responsável pelo recém-nascido, nas instalações da Obra do Berço, na sede do 1ºDN, mediante documento comprobatório do nascimento da criança ou da gravidez, a partir do sétimo mês.

Somando-se às comemorações do aniversário, a Obra do Berço promoveu, no dia 27 de julho, um chá beneficente, cuja arrecadação foi revertida para a aquisição de matéria-prima para os novos enxovais. O evento contou com o apoio do Clube Naval (Piraquê) e do buffet "Nala Gôa", que contribuíram para o seu sucesso, com a presença de 205 senhoras que cooperaram com a doação de fraldas para essa obra assistencial.

Os atendimentos realizados anualmente totalizam 866 enxovais, beneficiando

filhos de marinheiros, soldados fuzileiros navais e cabos. Ao todo, são atendidas as necessidades de cerca de 183 organizações militares na área de jurisdição do Comando do 1ºDN.

UM RECONHECIMENTO ESPECIAL

Como parte das celebrações relativas ao aniversário, a Obra do Berço foi condecorada pela Associação dos Ex-Combatentes do Brasil (Seção do Rio de Janeiro), no dia 22 de junho, com a Medalha "Jubileu de Ouro", comemorativa do transcurso do 50º aniversário da participação efetiva do Brasil na 2ª Guerra Mundial. A medalha foi recebida pela Sra. Nina de Abreu, atual Coordenadora Geral da Obra do Berço.



Brasileiros realizam sozinho a manutenção de bóias do PIRATA

No mês de julho, o Navio Oceanográfico “Antares” realizou a operação PIRATA BR VIII, no litoral norte e nordeste brasileiro, para recolhimento e substituição de sensores bóias, algumas delas fundeadas em profundidades superiores a 4.000 metros.

O Projeto *Pilot Research moored Array in the Tropical Atlantic* - PIRATA é uma iniciativa tripartite conduzida pelo Brasil, Estados Unidos e França, de monitoração e previsão de ocorrência de fenômenos oceânicos atmosféricos. Tem como exemplo o Projeto TOGA (*Tropical Ocean Global Atmosphere*), que monitora ocorrências meteorológicas e oceanográficas, como o El Niño e La Niña, no Pacífico Intertropical, com 70 bóias do tipo ATLAS.

Pela primeira vez, desde a implantação do sistema PIRATA, a manutenção de bóias tipo ATLAS foi realizada somente por brasileiros, sem a presença de técnicos franceses e americanos.

No sistema PIRATA, as observações oceânicas e meteorológicas, coletadas por 15 bóias, são transmitidas por satélite e disponibilizadas em tempo real na internet, no sítio www.pmel.noaa.gov. As observações possibilitam a melhor compreensão do clima no Atlântico Tropical e, conseqüentemente, o aprimoramento qualitativo das previsões climáticas, em especial o deslocamento



Norte-Sul da Zona de Convergência Inter-Tropical, responsável pelos períodos de seca e inundaçãõ no Nordeste brasileiro, que impactam diretamente a economia e a vida da populaçãõ dessa Regiãõ.

EMGEPRON coordena visita da Comitiva da Marinha de Guerra de Angola

A EMGEPRON coordenou, de 18 a 22 de julho, a visita da comitiva da Marinha de Guerra de Angola (MGA) às Diretorias de Portos e Costas, de Hidrografia e Navegaçãõ, e de Obras Civis da Marinha, ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e ao Comando de Operações Navais.

Nessa ocasiãõ, a comitiva composta pelos Diretor de Hidrografia e Navegaçãõ, C Alte Martinho Francisco Antonio, Inspetor Adjunto, C Alte Manuel Sieta Tiago Nziaanga, e Diretor de Meios Radiotécnicos, C Alte João Fernando Muniz, conheceu, por meio de palestras, a estrutura e as principais atividades desenvolvidas pela EMGEPRON, bem como das demais organizações militares visitadas.



A visita, fruto do estreitamento das relações entre a MGA e a MB, teve como foco principal a cooperaçãõ entre os dois países para os estudos sobre o Levantamento da Plataforma Continental de Angola.

Marinha participa de campeonato mundial militar de vela

De 22 a 27 de maio, a MB participou do 39º Campeonato Mundial Militar de Vela, na cidade de Brest, na França. A competiçãõ foi marcada pelo elevado nível técnic, com a presença de várias equipes com experiênça olímpica.

Realizada em embarcações J-80, ainda inexistentes no Brasil, o campeonato foi disputado com ventos de grande intensidade, em média 30 nós. O 13º lugar obtido, entre os 21 países participantes, representa a melhor participaçãõ da MB nos últimos campeonatos mundiais militares de vela disputados.



Militares da MB deixam a Namíbia

Militares da MB, que prestavam assistênça técnic na Namíbia, deixaram o paí no dia 21 de julho. Os brasileiros compuseram o Grupo de Assistênça Técnic à Marinha da Namíbia (GAT-MNBN), criado para apoio aos marinheiros namibianos quando da transferênça da ex-Corveta “Purus” àquele paí.

O primeiro grupo de apoio auxiliou na travessia do navio de Salvador a Walvis Bay, iniciada em 6 de agosto de 2004. A missãõ foi finalizada pelo grupo que substituiu aquele no início deste ano.

No período em que esteve ativado, o GAT-MNBN prestou apoio nas áreas de eletricidade, motores e eletrônica, acompanhando a manutençãõ e o reparo de diversos equipamentos, além de ministrar e orientar adestramentos.

Parte do Acordo de Cooperaçãõ Naval entre o Brasil e a Namíbia, a ex-Corveta “Purus” foi cedida àquele paí, sendo renomeada por NS “Lt Gen DimoHamaambo”. Desde 1994, a MB mantém uma missãõ naval na Namíbia e presta assessoria na estruturaçãõ do sistema de defesa namibiano.

Várias metas do acordo já foram atingidas. A antiga Ala Naval das Forças de Defesa da Namíbia deu lugar à atual Marinha da Namíbia, com oficiais e praças formados na MB. Atualmente, diversas atividades de cooperaçãõ são conduzidas, com destaque para o levantamento da plataforma continental daquele paí, realizado pela EMGEPRON e



Diretoria de Hidrografia e Navegaçãõ, a formaçãõ de pessoal no Centro de Instruçãõ Almirante Alexandrino, Centro de Instruçãõ Almirante Milciades Portela Alves, Escola de Guerra Naval e Escola Superior de Guerra, e a construçãõ de um Navio-Patrolha Classe “Grajaú” e de quatro lanchas-patrolha.



Fuzileiros navais atuam no Pantanal

Conhecido como “Jacarezinho”, o Estágio de Operações no Pantanal (EOPANT) ocorreu de 15 de junho a 15 de julho, e foi conduzido pelo Grupamento de Fuzileiros Navais de Ladário. Participaram do “Jacarezinho” 22 militares da Marinha, cinco do Exército e três da Polícia Militar do Mato Grosso do Sul.

O estágio visa à aplicação de técnicas específicas para o ambiente operacional pantaneiro, como combate, subsistência com os recursos disponíveis na natureza, e atuação em grupamentos componentes de uma Força-Tarefa Ribeirinha, particularmente nos de Patrulha e Escolta, Assalto Ribeirinho e de Reconhecimento. Os exercícios contaram com o apoio de navios do Comando da

Flotilha do Mato Grosso e de aeronaves do 4º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral.

O Grupamento de Fuzileiros Navais de Ladário também ministrou, de 6 a 10 de junho, o módulo de Sobrevivência no Pantanal na Área de Adestramento do Rabicho, em proveito do 1º Curso Internacional de Reação Avançada em Incidentes Operacionais (RAIO). O curso inclui instruções de características do Pantanal, primeiros socorros, orientação e navegação terrestre, construção de abrigos temporários, obtenção de água e fogo, obtenção e preparo de alimentos de origem animal e vegetal, bem como a realização de um exercício prático de sobrevivência, com



duração de 72 horas.

Assim, os fuzileiros pantaneiros estreitam os laços de amizade com setores da Segurança Pública e contribuem para o aprimoramento técnico das forças policiais envolvidas.

Banda Sinfônica do CFN se apresenta no Rio e em Salvador



Atendendo ao convite da diretoria do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, a Banda Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais realizou, no dia 5 de junho, um concerto para um público de cerca de mil pessoas.

A apresentação fez parte da série Domingo no Municipal, uma iniciativa do teatro para formar novos admiradores de

música erudita, por meio da apresentação de grandes orquestras, nas manhãs de domingo.

Em Salvador, integrando as comemorações dos 182 anos de Independência da Bahia, o Comando do 2º DN levou a Banda Sinfônica do CFN para duas apresentações.

O Comandante Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Alte Esq. (FN) Marcelo Cardoso Gaya Tosta, e o Comandante do 2º DN, V Alte João Afonso Prado Maia de Faria, estiveram presentes ao concerto no Teatro Castro Alves, no dia 30 de junho, prestigiado por cerca de 1.200 pessoas. A curta



temporada na Bahia foi encerrada no dia 2 de julho, com uma apresentação na Concha Acústica do Teatro Castro Alves, para uma platéia de 3.300 pessoas.

Um dos pontos altos dos concertos foi na execução da 79ª Despedida de Gibraltar, quando entram em cena, pela platéia, seis instrumentistas tocando gaitas de fole, seguidos de dois outros com tambores, que se reúnem ao restante da Banda para executar *The Last of the Mohicans*.

Os ingressos das apresentações foram trocados por alimentos não perecíveis, arrecadando-se mais de duas toneladas de gêneros que foram doadas a instituições sociais em Salvador.

Programa Arquipélago tem novo parceiro

A manutenção da Estação Científica do Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ECASPSP) é realizada pela Marinha do Brasil, por intermédio da Base Naval de Natal, de navios do Grupamento Naval do Nordeste e do 3º DN, a cada quatro meses, quando são cumpridos os procedimentos de manutenção corretiva e preventiva nas edificações e equipamentos elétricos e eletrônicos.

Para otimizar a preservação do material, foi iniciado um novo procedimento, em junho deste ano, que marcará a presença mensal da Marinha no Arquipélago, por meio de uma visita nos meses entre as manutenções periódicas.

No final do ano passado, o Conselho



Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) ingressou no Programa Arquipélago e assumiu a coordenação científica do programa. Desde então, já garantiu o fornecimento de recursos para 24 projetos de pesquisa, além da compra de diversos equipamentos de

uso comum nas expedições.

A ECASPSP realizou, até hoje, 186 expedições científicas no âmbito do Programa Arquipélago, e conta com a participação de 311 pesquisadores brasileiros, que já estiveram naquele grupo de ilhas rochosas, a mais de 1.000 km do litoral nordestino, desenvolvendo projetos nas áreas de Oceanografia, Biologia, Recursos Pesqueiros, Meteorologia, Sismografia, Geologia e Geofísica. Ainda no decorrer deste ano, um edital será lançado para novas pesquisas naquela área.

Atualmente, a ECASPSP é ocupada, permanentemente, por três a quatro pesquisadores pertencentes a diversas instituições acadêmicas do País, que são substituídos a cada 15 dias.





Mulher é destaque no curso de moços de convés

No dia 24 de junho, a Delegacia da Capitania dos Portos em Macaé formou a primeira turma de moços de convés do ano.

A turma, de 30 alunos, contou com a presença da Sr^a Juliana, que obteve destaque pela 5^a colocação no curso de Moço de Convés.

Os formandos estão habilitados a tripular embarcações mercantes, especialmente as de apoio marítimo à Baía de Campos, e realizar as diversas tarefas de bordo, sejam no convés ou na praça de máquinas.

40º Campeonato Brasileiro de Pentatlo Militar

No período de 20 a 24 de junho, foi realizado o 40º Campeonato Brasileiro de Pentatlo Militar das Forças Armadas, na Academia Militar das Agulhas Negras. A equipe da MB obteve o 2º lugar geral, com destaque para o 1ºSG FN-MO Carlos Silva, 2º lugar individual, convocado para o Campeonato Europeu de Pentatlo Militar), e os 2ºSG-EP Jefferson e 3ºSG FN-IF Adriano, convocados para o Campeonato Sul-Americano de Pentatlo Militar). A MB destacou-se na prova de natação utilitária, conseguindo as quatro primeiras colocações. O Brasil acumula, até o momento, 7 campeonatos, 17 vice-campeonatos mundiais por equipe e 7 títulos individuais mundiais.



Armazenagem e distribuição de material eletrônico na Marinha

O Depósito de Material de Eletrônica da Marinha no Rio de Janeiro (DepMEMRJ) é a organização da MB responsável pela armazenagem e fornecimento de material de natureza eletrônica às organizações militares da Marinha, em especial aos seus meios operativos.



Até 1986, o Depósito ocupou as instalações na Ilha do Governador, quando foi transferido para a avenida Brasil, por necessidade de espaço de armazenagem e de climatização requerida para a estocagem de material sensível. Armazenando, atualmente, cerca de 70.000 itens distintos, o Depósito opera com índices superiores a 95% de acurácia, valor que mede a confiabilidade do controle do estoque.

No dia 12 de julho, comemorando os 40 anos de existência, em cerimônia presidida pelo Diretor de Abastecimento da Marinha, V Alte (IM) Marcio Menezes Mendonça, o DepMEMRJ entregou os prêmios anuais de Militar Padrão e Servidor Civil Padrão, respectivamente, ao SO-PL Altair Antônio de Lima Souza e à servidora civil Solange Tostes. Foram também homenageados os servidores Evelito da Silva Carneiro, com mais de meio século de serviços prestados à Marinha, e João Ramiro dos Santos Silva, membro da "Família DepMEMRJ", com mais tempo a bordo - 36 anos.

SSPM realiza jornada de psicologia



O Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha (SSPM) realizou, de 25 a 27 de julho, a Jornada de Psicologia de 2005, tendo como tema central a "Motivação nas Relações Humanas". O evento contou com representantes do Conselho Federal de Psicologia, da Associação Brasileira de Recursos Humanos e da Associação Brasileira de Psicologia Aplicada. Militares e servidores civis da Marinha, com funções nas áreas assistencial, de psicologia e de ensino, em conjunto com representantes do Exército e da Força Aérea, apresentaram um painel sobre o tema. "Motivação e Trabalho". Estiveram ainda presentes profissionais da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro e de organizações e instituições da sociedade civil.

Ponto alto da Jornada, o Sr. Axel Grael apresentou o Projeto "Grael" e as realizações obtidas pela sua família no campo da vela de competição.

CIAA forma mais uma turma de sargentos e marinheiros-recrutas

No dia 9 de junho, o Centro de Instrução Almirante Alexandrino (CIAA) concluiu mais uma etapa do calendário escolar de 2005: a formatura de sargentos da turma Imperial Marinheiro Márcilio Dias. A cerimônia foi presidida pelo Diretor-Geral do Pessoal da Marinha, Alte Esq Julio Saboya de Araujo Jorge, e contou com a presença de várias autoridades civis e militares, além da presença de amigos e familiares dos 1164 formandos.

Antes disso, no dia 24 de maio, o CIAA realizou a formatura dos marinheiros-recrutas do projeto Soldado Cidadão, Turma 1/2005. Em três meses de curso, os jovens participantes tiveram instruções de qualificação profissional básica e formação cívica, proporcionando aos recrutas melhores condições de inserção no mercado de trabalho e habilitando-os ao exercício pleno da cidadania, quando do regresso à vida civil. Na cerimônia de encerramento de curso, o Comandante do CIAA, C Alte Eduardo Bacellar Leal Ferreira, fez a entrega de um prêmio à MN-RC Luisa da Silva Neri, primeira colocada do curso. Em demonstração de patriotismo, os 251 marinheiros-recrutas e 29 marinheiras-recrutas fizeram o juramento de incorporação à MB e desfilarão em continência ao Pavilhão Nacional.



Há 30 anos...

- ⚓ Pará terá porto para bauxita
- ⚓ Centro Médico Naval ganha nova ala
- ⚓ Força de Submarinos: 61 anos de eficiência
- ⚓ Colepa estuda rio Paraguai

